

DESAFIOS DA PARAPEDAGOGIA NA DOCÊNCIA INTERNACIONAL

Parapedagogy Challenges in Teaching Abroad

Eduardo Elias Vicenzi e Anne-Catrin Vogt

RESUMO: o presente trabalho aborda os desafios da formação de professores de Conscienciologia no contexto internacional, sobretudo para os não falantes do idioma português. Tem por objetivos expor a condição atual dos candidatos à docência fora do Brasil e propor soluções para a formação e qualificação docente. A base do trabalho é a vivência dos autores na docência internacional desde 2003. São analisados os aspectos inerentes à condição do intermissivista internacional e as respectivas dificuldades para o acesso às informações de ponta da Conscienciologia. Os autores apresentam propostas para vencer o desafio de formar docentes fora do Brasil, a exemplo da capacitação do candidato estrangeiro quanto ao idioma português e, sobretudo, a preceptoria parapedagógica na qualidade de solução mais indicada e viável para enfrentar esse desafio. Com a atuação preceptora o intermissivista recupera mais rapidamente a lucidez (*cons*) desfrutada no Curso Intermissivo e aumenta a motivação para a docência.

Palavras-chave: Docência conscienciológica internacional; formação docente; preceptoria parapedagógica.

ABSTRACT: This paper discusses the challenges of training Conscientiology teachers in the international context, especially for non-speakers of Portuguese language. It aims to expose the current condition of candidates for teaching outside Brazil and propose solutions for teachers training and qualification. The basis of the work is the experience of the authors in the international teaching since 2003. It analyzes the aspects inherent to the condition of the international intermissivists and their difficulties in access to cutting edge information of Conscientiology. The authors present proposals to meet the challenge to train teachers outside of Brazil, such as training the foreign candidate on the Portuguese language and, above all, the parapedagogical preceptory as most appropriate and viable solution to meet this challenge. With preceptor performance the intermissiviste recovers more quickly lucidity (*cons*) enjoyed on Intermissive Course and increases motivation to teach.

Keywords: International Conscientiology teaching; teachers training; parapedagogical preceptory.

1. INTRODUÇÃO

Vivência pessoal

A vivência dos autores na docência e na formação de docentes fora do Brasil foi iniciada em 2003 e serviu de base para a elaboração deste trabalho.

Ao longo de 12 anos de experiência (ano de referência 2015), os autores presenciaram as dificuldades, por parte de alunos e intermissivistas, para acessar os achados das pesquisas e publicações da Conscienciologia, atualmente produzidos e disponíveis, quase exclusivamente, no idioma português.

Desafios

A dificuldade aumenta substancialmente quando a meta é formar docentes de Conscienciologia não conhecedores do idioma português, pois além da barreira do idioma, existem diferenças culturais, holopenses menos abertos à Conscienciologia, maior distância dos centros educacionais, onde são oferecidos treinamentos, cursos, laboratórios e dinâmicas parapsíquicas.

Existem intermissivistas ávidos por informações da Conscienciologia em todo o planeta e entre eles, certamente, há aqueles que têm em suas programações existenciais, o exercício da tarefa assistencial do esclarecimento por meio da docência.

Neste contexto, se mostra necessário buscar meios para facilitar o acesso desses intermissivistas às informações da Conscienciologia e à formação docente, pois sem docentes nativos, residentes em seus respectivos países, dificilmente a Conscienciologia será expandida além do Brasil.

Objetivos

Os objetivos principais deste trabalho são:

- Expor a condição atual dos intermissivistas fora do Brasil interessados em se tornar professores de Conscienciologia.
- Propor a atuação de preceptoria parapedagógica para a formação de docentes no exterior.
- Estimular o debate de propostas e possíveis caminhos para viabilizar, aos intermissivistas no internacional, o acesso às informações de ponta da Conscienciologia.

2. EXPERIÊNCIA DOS AUTORES

México

Em julho de 2003 os autores iniciaram a docência internacional na Cidade do México, permanecendo no país até fevereiro de 2006. Os alunos se mostravam bastante interessados, tinham desenvoltura parapsíquica e as turmas eram geralmente numerosas, comparando-se com outras cidades do internacional.

Nesse período, quatro voluntários se candidataram para a docência. Apesar da vontade inicial, esbarraram na dificuldade do idioma – leitura do tratado Projeciologia – e na falta do hábito, mais sistematizado, para os estudos e pesquisas.

Dentre os quatro, dois deram ao menos uma aula treino e um deles prosseguiu dando aulas para alunos, mas mesmo assim não conseguiu completar o processo de formação docente.

Algum tempo depois da mudança dos autores para a Alemanha, esse mesmo professor afastou-se do voluntariado, não concluindo o processo.

Alemanha

Na Alemanha, a autora iniciou os primeiros eventos da Conscienciologia no país em 2004, quando ainda residia no México. No ano seguinte outra itinerância internacional foi realizada.

Em 2006, os autores se mudaram para a Alemanha, fixando residência no sul do país. A partir de então, passou a existir uma base mais favorável para a recepção e formação docente de intermissivistas.

A primeira voluntária apareceu em 2007, e a partir de 2010 e 2011, houve aumento considerável de voluntários – 11 no total. Destes, seis se candidataram à docência (1 brasileiro

e 5 alemães). Cinco iniciaram o processo da docência passando pelo teste de conhecimento em Conscienciologia e deram ao menos uma aula treino.

Desde então, até o momento (2015), quatro deram aulas oficiais, mas dois se mudaram para o Brasil e não completaram a formação docente. Uma voluntária completou a formação e outra continua no processo.

3. ESCALA DE ACESSO À CONSCIENCIOLOGIA.

Para efeitos didáticos, com a finalidade de entender a dificuldade dos intermissivistas não falantes do idioma português, os autores apresentam uma escala ilustrativa das condições facilitadoras para o acesso as Verpons (Verdades Relativas de Ponta) da Conscienciologia, em ordem decrescente de vantagens.

1. Residência na Cognópolis de Foz do Iguaçu:

Acesso permanente a praticamente todas as fontes de informações disponíveis da Conscienciologia atualmente. Por exemplo:

- Biblioteca (Holoteca) e acesso a publicações;
- Cursos, congressos, fóruns e outros eventos das mais variadas especialidades da Conscienciologia;
- Laboratórios conscienciais;
- Dinâmicas parapsíquicas;
- Tertúlia e minitertúlia;
- Trocas de experiências com outros conscienciólogos e professores experientes (preceptoria).

2. Residência em outras cidades brasileiras.

Acesso mais limitado aos recursos da Conscienciologia, sobretudo para os residentes em locais distante dos centros educacionais. Esta condição dificulta o acesso a laboratórios e a participação em eventos, dinâmicas parapsíquicas e minitertúlias.

3. Residência no exterior de falantes do idioma português

Acesso a todas as obras da Conscienciologia, mas quanto às demais fontes de informação e possibilidades de atualização, estas ficam mais restritas às tertúlias e, eventualmente, alguns eventos oferecidos online. A superação desta dificuldade requer viagens internacionais, menos frequentes e mais onerosas.

4. Não falantes do idioma português.

Acesso restrito aos poucos livros traduzidos para outros idiomas. A restrição pode ser ainda maior caso o intermissivista não fale o idioma nos quais há livros traduzidos.

4. DESAFIOS

Os autores consideram um privilégio terem tido a oportunidade de se qualificar na docência por meio do acesso a todas as informações de ponta da Conscienciologia oferecidas no

idioma português e, sobretudo, por terem assistido incontáveis cursos, palestras e apresentações de professores experientes, altamente qualificados.

Este privilégio, os intermissivistas do internacional, sobretudo os não falantes do idioma português, não tiveram e, salvo raras exceções, dificilmente terão. Além da pouca oportunidade de terem professores experientes servindo de referência, há o aumento considerável da defasagem entre obras publicadas no idioma português e obras traduzidas.

Neste contexto o desafio que se apresenta é o de superar a barreira do idioma e da distância dos centros de Conscienciologia para oferecer ao intermissivista internacional, candidato à docência, condições adequadas para uma formação qualificada.

No caso da Alemanha, existe o desafio da distância física com os candidatos à docência, pois os voluntários residem em diferentes cidades, até outros países. Além disto, não existe, por enquanto, local físico próprio (Centro Educacional) para realização exclusiva de eventos da Conscienciologia. O que permitiria encontros mais frequentes e consolidação de holopensene próprio. Os encontros são feitos em salas alugadas em Frankfurt.

5. PROPOSTAS

Acesso à Conscienciologia.

Para o acesso as informações da Conscienciologia, a possibilidade mais prática no atual momento parece ser o intermissivista aprender português e a motivação maior para isto seria a conscientização do ganho evolutivo decorrente.

Além de expandir o universalismo (acesso a novo holopensene) e expandir o mentalsoma (poliglotismo), aceleraria a recuperação de CONs (unidades de lucidez desfrutada no período extrafísico antes da atual vida) por meio do acesso a praticamente todas as publicações conscienciológicas.

Para viabilizar esta meta, uma das propostas seria a criação de programa de incentivo para trazer intermissivistas do exterior para passar alguns meses na Cognópolis de Foz do Iguaçu. Poder-se-ia criar um fundo para o custeio deste programa, no caso de intermissivistas com baixo poder aquisitivo.

Os pré-requisitos poderiam ser, por exemplo, o intermissivista já ter noções básicas de português, ter cursado algum curso de entrada de Conscienciologia ou estar voluntariando em alguma IC, mesmo à distância.

Estruturação

Paralelamente se poderia criar estrutura própria para receber o intermissivista internacional, aumentando o número de falantes do idioma inglês, por exemplo, entre os cognopolitas de Foz. A motivação seria a conscientização do indiscutível ganho evolutivo, para todos. Além de acelerar a evolução pessoal, constitui aplicação prática de fraternidade e universalismo.

Com esta medida se ampliaria a possibilidade de intercâmbio internacional entre intermissivistas, a partir do aumento de número de professores do Brasil habilitados a fazerem itinerâncias para outros países.

Outra medida, sugerida pelo parapedagogo Júlio Royer, seria incentivar o intermissivista do internacional, a estudar e conhecer um pouco de português, o suficiente para começar a se comunicar e, assim, fazer uma imersão técnica planejada, por um mês, em Foz do Iguaçu, estudando Conscienciologia e português ao mesmo tempo (ROYER, 2015).

Neste sentido, também se poderia criar e consolidar estrutura para a realização de cursos, fóruns, congressos e outros eventos importantes, com transmissão online e tradução simultânea.

Alguns eventos já foram transmitidos nesses moldes em caráter experimental, mas não houve, até o momento, a consolidação deste recurso.

6. TRADUÇÕES

Deve-se considerar a necessidade da tradução, no médio e longo prazo, das principais obras da Conscienciologia, para outros idiomas. Isto parece inevitável para a consolidação da Conscienciologia e para o engajamento de futuros intermissivistas.

Neste sentido, já existe um grupo de voluntários na Alemanha coordenando o trabalho de tradução dos tratados e outros livros para o alemão. Este parece ser o trabalho mais viável para o voluntariado à distância. Já existem voluntários espalhados em vários países trabalhando nas traduções, inclusive para o inglês.

7. PRECEPTORIA PARAPEDAGÓGICA

Definições

Preceptor (HOUAISS, 2009): é aquele encarregado da educação ou da instrução de uma criança ou de um jovem.

Preceptoria Conscencial Parental: é a tarefa desenvolvida pelos pais com lucidez, compreensão e discernimento quanto ao próprio papel de acolher, educar, instruir, esclarecer e orientar a criança ou o jovem sob responsabilidade, com base nos valores cosmoéticos multidimensionais e pró-evolutivos, visando o encaminhamento das respectivas proéxis (VIEIRA, 2013).

Parapedagogia: é a especialidade da Conscienciologia que estuda a filosofia da educação e a pedagogia além dos recursos da intrafísica, através da multidimensionalidade lúcida e da projetabilidade da consciência humana, e suas consequências na vida humana. (VIEIRA, 1999, p. 41).

Preceptoria parapedagógica: é tarefa conduzida por intermissivista-conscienciólogo-docente (parapedagogo), mais experiente, de acolher, educar, instruir, esclarecer e orientar o(a) intermissivista candidato(a) a pesquisador(a)-docente da Conscienciologia, com base nos métodos parapedagógicos.

Fases da preceptoria

Na proposta dos autores, a execução da tarefa de preceptoria parapedagógica pode ser classificada em três fases:

1) Identificação de intermissivistas com potencial e interesse em aprofundar na Conscienciologia e tornar-se docente. O exercício da docência e a convivência mais próxima permitem identificar quem tem interesse real.

2) Orientação e suporte a nível pessoal, individual, ao intermissivista, visando à aceleração da recuperação de Cons em relação ao paradigma conscencial e à execução das tarefas da proéxis individual e grupal.

3) Investimento em tempo e dedicação, de acordo com as necessidades de cada intermissivista, em termos de convivência pessoal, cultivo de amizade e apoio direto na execução de tarefas dentro de alguma área da Conscienciologia.

Atuação preceptora

Seguem alguns exemplos da experiência dos autores com a preceptoria a intermissivistas no âmbito internacional:

- Apoio de tradução em reuniões com grupos de pesquisa e ICs (Instituição Consciencio-cêntrica) do Brasil, a exemplo de reuniões de voluntários alemães com a respectiva IC no Brasil, Colégio Invisíveis, participação em eventos, visitas ao Brasil.
- Também a tradução de material (impresso ou vídeo) relevante e essencial para a formação e qualificação docente, a exemplo de artigos e técnicas conscienciológicas, incluindo material de interesse pessoal do intermissivista.
- Orientação quanto à pesquisa (e autopesquisa) e à produção escrita (oficinas de pesquisa e escrita), visando à internalização e consolidação do holopense da pesquisa conscienciológica.
- Apoio técnico quanto a termos e conceitos da Conscienciologia, visando à organização técnica do conhecimento, por exemplo, na identificação e classificação de fenômenos vivenciados (ou não) pelo intermissivista (atribuição de termos técnicos às vivências parapsíquicas).
- Orientação, encaminhamento e suporte individual para o trabalho voluntário à distância em alguma IC do Brasil cujo materpense seja compatível com a especialidade e interesse do intermissivista.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para os autores, a preceptoria direta e pessoal parece ser a mais adequada para formar docentes fora do Brasil, uma vez que não existe um local físico fixo, pelo menos na Alemanha, para reunir voluntários para os trabalhos em conjunto.

Com a atuação preceptora o intermissivista recupera Cons mais rapidamente e aos poucos cria a motivação para se tornar docente da Conscienciologia. No caso da Alemanha, três intermissivistas iniciaram o estudo do idioma português.

Esta alternativa mostra-se mais viável agora, com a internacionalização da Reaprendentia, que oferece toda a expertise conquistada pela atuação consolidada na área da Parapedagogia, inclusive com o uso da tecnologia EAD – indispensável para vencer a distância.

A convivência direta com intermissivistas, com o fim de cultivar a amizade e transferir conhecimentos de Conscienciologia, próprio da preceptoria, também fortalece o vínculo entre os intermissivistas, tanto do ponto de vista afetivo (fortalecimento da amizade intermissivista) quanto do energético (força da união) para a consecução da proéxis grupal.

Os novos docentes, com a aquisição da experiência no exercício da docência conscienciológica podem assumir o papel de preceptor, num processo de retribuição e hetero-revezamento. A preceptoria parece ser papel evolutivo inevitável em algum momento da evolução consciencial.

A preceptoria permite a ampliação do conhecimento do próprio preceptor, não apenas pela troca de experiências com intermissivistas, mas também pela interação com amparadores de função (parapedagogos).

Quando há a conscientização da condição privilegiada de se ter os conhecimentos da Conscienciologia à disposição e de contar com a preceptoria de consciências mais experientes, é o momento de a consciência expressar a gratidão passando corretamente o que recebeu de forma correta.

Considerando não ser esta a última vida dos atuais intermissivistas, deve-se considerar a grande probabilidade de ressomos em outros países, desta forma, e por questão de mérito, quem atua em prol da internacionalização da Conscienciologia estará mais qualificado para colher os frutos do próprio trabalho – autorrevezamento.

REFERÊNCIAS

1. **HOUAISS, Antônio & VILLAR, Mauro de Salles;** Dicionário Eletrônico Houaiss da língua portuguesa; CD_ROM; v. monousuário 1.0; Objetiva; Rio de Janeiro, RJ; 2009.
2. **ROYER, Júlio;** Correspondência por e-mail em 01. 04. 2015 através da lista de e-mails da Reaprendentia.
3. **VIEIRA, Waldo (org.);** *Enciclopédia da Conscienciologia*; 8ª Edição Digital; Versão 8.00; Associação Internacional Editares; & Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; 2013. Verbete: Preceptoria Consciencial Parental.
4. **Idem;** *Projeciologia – Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.584 p.; 4ª Ed. Revisada e ampliada; Ed. Princeps; Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; páginas 39 e 41.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **SCHWAB, Hans-Rüdiger;** *Philipp Melanchthon-Der Lehrer Deutschlands*; Deutscher Taschenbuch Verlag, 1997, Munique, Alemanha, 289 p.

WEBGRAFIA

http://de.wikipedia.org/wiki/Philipp_Melanchthon. Acesso em: 9 de maio de 2015.

Anne-Catrin Vogt é formada em Administração com Pós-Graduação MBA em Marketing Internacional. Voluntária da Conscienciologia desde 1996, docente desde 1998. Voluntariado atual: Evolucin, Reaprendentia, Pacifcons (Pré-IC). Participação (palestrante): II Encontro Internacional da Paz 2015; X Fórum da Tenepes 2014; IX Fórum da Tenepes 2013; V Fórum da Paradireitologia 2013; II Simpósio de Democracia Pura 2013.

Idiomas: Alemão; Português; Inglês; Espanhol.

Endereço: Hoelderlinstrasse, 20, PLZ (CEP): 77704, Oberkirch, Alemanha.

E-mail: acvogt@t-online.de

Eduardo Elias Vicenzi e Anne-Catrin Vogt é formado em Engenharia Civil com Pós-Graduação MBA em Sistemas ERP. Voluntário da Conscienciologia desde 1997 e docente desde 1999. Voluntariado atual: Evolucin, Reaprendentia, Pacifcons (Pré-IC). Participação (palestrante): X Fórum da Tenepes 2014; IX Fórum da Tenepes 2013; V Fórum da Paradireitologia 2013; II Simpósio de Democracia Pura 2013. Idiomas: Português; Espanhol; Inglês; Alemão.

Endereço: Hoelderlinstrasse, 20, PLZ (CEP): 77704, Oberkirch, Alemanha.

E-mail: vicenzi@t-online.de